
Fundação Amazonas Sustentável

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e ao Conselho de Administração
Fundação Amazonas Sustentável

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia

Fundação Amazonas Sustentável


de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

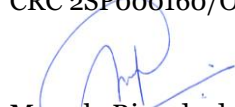
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 2 de abril de 2020



PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Marcelo Ricardo de Quadros Cioffi
Contador CRC 1SP213113/O-0

Fundação Amazonas Sustentável

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	2019	2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	809	916	Fornecedores e outras contas a pagar	13	25
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	91.584	96.627	Obrigações sociais e tributos a pagar (Nota 8)	847	761
Valores a receber (Nota 6)	551	-	Convênios e Programas (Nota 9)	1.021	926
Outros ativos (Nota 6)	625	1.506	Receita diferida (Nota 10)	3.792	8.164
				<u>5.673</u>	<u>9.876</u>
	<u>93.569</u>	<u>99.049</u>	Não circulante		
Não circulante			Rendimentos a devolver (Nota 8)	1.022	849
Imobilizado (Nota 7)	7.103	6.777		<u>1.022</u>	<u>849</u>
Intangível (Nota 7)	567	854	Total do passivo	<u>6.695</u>	<u>10.725</u>
	<u>7.670</u>	<u>7.631</u>	Patrimônio líquido		
			Patrimônio social	95.955	40.000
			Superávit (Déficit) acumulado	(1.411)	55.955
			Total do patrimônio líquido	<u>94.544</u>	<u>95.955</u>
Total do ativo	<u>101.239</u>	<u>106.680</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>101.239</u>	<u>106.680</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas com parcerias, contribuições e fundos (Nota 11)	30.659	30.960
Despesas com Programas (Nota 12)	<u>(24.469)</u>	<u>(21.106)</u>
Superávit Bruto	<u>6.190</u>	<u>9.854</u>
Despesas operacionais (Nota 13)		
Gerais e administrativas	(7.973)	(8.964)
Impostos e taxas	(87)	(109)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	<u>85</u>	<u>32</u>
Superávit (Déficit) operacional antes do resultado financeiro	<u>(1.785)</u>	<u>813</u>
Receitas financeiras, líquidas (Nota 14)	<u>374</u>	<u>233</u>
Superávit (Déficit) do exercício	<u><u>(1.411)</u></u>	<u><u>1.046</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit (Déficit) do exercício	<u>(1.411)</u>	<u>1.046</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u> </u>	<u> </u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(1.411)</u>	<u>1.046</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (Déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2017	40.000	54.909	94.909
Superávit do exercício, sem restrições		<u>1.046</u>	<u>1.046</u>
Em 31 de dezembro de 2018	40.000	55.955	95.955
Déficit do exercício, sem restrições	-	(1.411)	(1.411)
Transferência para o patrimônio social	55.955	(55.955)	-
Em 31 de dezembro de 2019	<u>95.955</u>	<u>(1.411)</u>	<u>94.544</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração dos fluxos de caixa - indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit (Déficit) do exercício	<u>(1.411)</u>	<u>1.046</u>
Ajustes e despesas não envolvendo caixa		
Rendimento de aplicações financeiras, exceto Fundo Federal II (Nota 5 iii)	(14.223)	(8.730)
Depreciação e amortização	<u>622</u>	<u>827</u>
	<u>(15.012)</u>	<u>(6.857)</u>
Variações no capital circulante		
Valores a receber	(551)	(964)
Outros ativos	881	(987)
Fornecedores e outras contas a pagar	(12)	(1)
Obrigações sociais e tributos a pagar	86	(35)
Convênios e programas	95	(169)
Receita diferida	<u>(4.372)</u>	<u>2.628</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>(18.885)</u>	<u>(6.385)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(661)	(2.383)
Aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários	(14.906)	(24.388)
Resgates de títulos e valores mobiliários	<u>34.345</u>	<u>33.175</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>18.778</u>	<u>6.404</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(107)	19
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>916</u>	<u>897</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>809</u></u>	<u><u>916</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 8 de fevereiro de 2008. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados à geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo, baseados nos princípios do desenvolvimento sustentável; e o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco no apoio as populações residentes nas Unidades de Conservação (UCs) sob a administração do Estado do Amazonas

(a) Missão

A Fundação Amazonas Sustentável tem a missão de promover o “envolvimento sustentável”, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das Unidades de Conservação no Estado do Amazonas.

As ações estão voltadas para a erradicação da pobreza, o apoio à organização social, a melhoria dos indicadores sociais e a geração de renda e redução do desmatamento, com base em atividades sustentáveis. Neste âmbito, a FAS mantém três programas principais, subdivididos em diversos projetos, iniciativas e atividades. São eles: Floresta em Pé, Educação, Saúde e Cidadania; e Soluções Inovadoras.

(b) Programa Bolsa Floresta - Floresta em Pé

Em mais de onze anos de existência, a FAS tem como prioridade a implementação do Programa Floresta em Pé (anteriormente, Programa Bolsa Floresta). Este programa está relacionado aos temas de mudanças climáticas e benefícios Socioassistenciais, sendo o primeiro projeto no mundo criado para recompensar as populações tradicionais pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais. Serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação das plantas e animais. Serviços socioassistenciais são um conjunto de serviços destinados à superação de situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza ou da falta de acesso a serviços públicos e a direitos sociais

Historicamente, o Programa Bolsa Floresta, renomeado para Floresta em Pé teve origem em uma política pública de desenvolvimento social e ambiental do Estado do Amazonas (Lei 3.135, de 5 de junho de 2.007). A FAS executa o Floresta em Pé em parceria com diversas secretarias e órgãos do governo estadual do Amazonas.

(c) Componentes e operação do Programa Floresta em Pé

O Programa Floresta em Pé é organizado pelos componentes: **Bolsa Floresta (Familiar), Geração de Renda, Empreendedorismo, Infraestrutura Comunitária e Empoderamento**. Estes componentes recebem atividades contínuas de implementação em campo, gestão, eventos, monitoramento e comunicação.

- (i) O **Bolsa Floresta (Familiar)** é uma contribuição mensal entregue às famílias residentes nas Unidades de Conservação como reconhecimento pelo seu papel na manutenção da floresta amazônica em pé, prestando relevantes serviços ambientais ao Brasil, tais como a produção de chuva, regulação

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

climática e manutenção da biodiversidade. Antes denominado “Bolsa Floresta Familiar”, é uma contribuição mensal às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação. Esta contribuição é depositada em uma conta corrente da FAS e resgatada pelas beneficiárias por meio de um cartão de débito bancário.

Em 31 de dezembro de 2019, 9.421 famílias (não auditado) estavam cadastradas para os citados benefícios do Programa Bolsa Floresta (em 31 de dezembro de 2018, 9.585 – não auditado). As famílias recebem os benefícios dos Renda, Empreendedorismo, Infraestrutura Comunitária e Empoderamento, na forma de investimentos comunitários. Já o benefício do Bolsa Floresta é pago às famílias na forma de créditos mensais de R\$50,00. Em 31 de dezembro de 2019, 8.762 (não auditado) famílias recebiam este benefício (em 31 de dezembro de 2018, 8.841 – não auditado).

- (ii) Os componentes de **Geração de Renda e Empreendedorismo** promovem a inserção das populações locais nas cadeias produtivas relacionadas às florestas e seus rios adjacentes, em formas sustentáveis. As principais cadeias produtivas apoiadas são a farinha de mandioca, pesca, cacau, castanha, madeira manejada, espécies frutíferas, turismo comunitário, e demais, de acordo com a melhor vocação econômica em cada UC. Os benefícios são bens produtivos entregues em forma coletiva, treinamentos e formação em empreendedorismo, aos grupos de produtores locais, e apoio à comercialização de seus produtos.

As iniciativas de empreendedorismo são voltadas ao apoio às cadeias produtivas de produtos e serviços sustentáveis, onde a FAS desenvolve ações específicas com parceiros no fomento e capacitação local para a viabilização de negócios sustentáveis da floresta. Estas iniciativas são complementares aos projetos de geração de renda, no âmbito do componente Renda. Os projetos compreendem capacitações para gestão, estruturação de unidades de beneficiamento e compra de infraestrutura produtiva em campo, apoios a capital de giro, comercialização, e em logística. No período, os principais projetos foram a continuidade do desenvolvimento das cadeias produtivas do açaí e óleos vegetais, junto às comunidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uacari; apoio a pousadas e restaurantes comunitários na RDS do Rio Negro; e principalmente, o apoio e comercialização da farinha de mandioca, sob a marca “Ribeirinha”, produzida pelas comunidades da RDS Mamirauá, no município de Uarini, AM.

- (iii) O componente de **Infraestrutura Comunitária** é destinado à melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas, representados por instalações de sistemas de água potável, eletricidade, centros comunitários, transporte, entre outros. Os benefícios são entregues na forma de bens coletivos às comunidades assistidas pelo Programa. Demais ações envolvem treinamentos e conscientização pelo uso sustentável de recursos, principalmente, água. No período houve diminuição dos recursos para estes projetos, em relação ao anterior.
- (iv) O componente de **Empoderamento** é destinado às associações dos moradores das UCs, tendo o objetivo de fortalecer sua organização e o controle social do Programa. Os benefícios são representados por bens, serviços, eventos de aprendizagem e integração, e demais capacitações.
- (v) Os benefícios dos componentes do Programa Floresta em Pé são realizados por meio de projetos locais específicos com as Associações de Moradores das UCs do Estado do Amazonas, compreendendo 580 comunidades envolvidas. A decisão sobre os investimentos é das comunidades, seguindo diretrizes e orçamento do Programa, sob a assistência de funcionários da FAS, em ações diretas nas localidades atendidas pela Fundação. Estas ações requerem viagens em missões distantes e remotas, envolvendo logística de viagens aéreas e fluviais. Em cada missão são realizadas atividades programadas, na forma

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de oficinas de capacitações, discussão orçamentária, integração sobre projetos locais, e demais necessidades. Adicionalmente, o Bolsa Floresta (Familiar) exige ações de inclusão de famílias, entrega de cartões, e demais itens recorrentes a gestão da base de famílias beneficiadas.

Adicionalmente a estes subprogramas, são realizadas atividades de monitoramento da floresta, que compreendem um sistema de detecção de desmatamento nas UCs atendidas pela FAS, por meio de imagens de satélites e observação local em cada comunidade. Os produtos típicos desta atividade são a geração de imagens e informações sobre o desmatamento e focos de calor nas UCs atendidas pelo Programa. Importante mencionar que as UCs atendidas pelo Programa apresentam índices de desmatamento e focos de calor muito inferior às demais áreas não atendidas, apresentando constante declínio, tendendo próximo a zero nos próximos anos.

O Programa Floresta em Pé tem ações e projetos contínuos. Em relação às fontes financeiras, o componente

Bolsa Floresta tem recursos próprios da FAS, (Fundo MM FAS). O componente de Empreendedorismo tem recursos da Sitawi, Bradesco e outros. Os componentes Renda e Empoderamento, conta com recursos do BNDES – Fundo Amazônia; e o componente de Infraestrutura Comunitária, com recursos pelo Projeto “Água + Acesso”, da Avina Americas.

(d) Programa de Educação e Saúde

O Programa de Educação, Saúde e Cidadania da FAS tem o objetivo de articular e viabilizar um conjunto de ações, projetos e iniciativas para promover o acesso à educação de qualidade, formação profissionalizante, atenção básica a saúde e garantir o acesso às políticas públicas para o desenvolvimento integral da população ribeirinha. As principais iniciativas são: **Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, Projetos Complementares, Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas, Primeira Infância Ribeirinha e Cidades Sustentáveis.**

- (i) Os **Núcleos de Conservação e Sustentabilidade** oferecem programas de ensino às populações residentes nas UCs, em um modelo de ensino que integra a matriz curricular oficial de educação com aulas técnicas em campo e conhecimentos tradicionais. São nove unidades, localizadas em comunidades nas UCs atendidas pela FAS. Nos núcleos há infraestrutura com escola, alojamento de alunos, casa do professor, base de apoio a pesquisas, posto de saúde, horta, viveiro, laboratórios multiuso e digital. Estas instalações proporcionam as condições para os professores residirem nos núcleos por longos períodos, possibilitando a oferta de estudos de qualidade às populações distantes dos centros de educação. Em certas localidades, os alunos também residem temporariamente, em regime de alternância entre suas residências e o Núcleo. Em dezembro de 2019, 703 alunos (não auditado) estavam matriculados nas escolas dos núcleos (31 de dezembro de 2017, 578) (não auditado).
- (i) Os **projetos complementares** de educação são um conjunto de iniciativas integradoras aos currículos educacionais nos núcleos, bem como de levantamentos de indicadores sobre a educação ribeirinha. Os temas principais incluem projetos de incentivo à leitura e escrita, geração de conteúdo com jovens repórteres da floresta, práticas agroecológicas, eventos de intercâmbio de saberes, educação ambiental, educação do uso de recurso da água, e projetos de inserção de pesquisa e desenvolvimento aplicados para o diagnóstico da educação pública nas comunidades do interior do Amazonas, principalmente residentes em UCs. Esta última iniciativa subsidia o planejamento estratégico e operacional das atividades de educação da FAS, bem como fomentam a proposição de políticas públicas nesta área.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período, os núcleos e projetos complementares receberam apoio de recursos das Lojas Americanas, Petrobrás, Samsung, Swarovski, Coca Cola, Bradesco e recursos próprios da Fundação. No período houve aumento de despesas de reformas e readequação de espaços, bem com a contratação de colaboradores, considerando as metas contratadas junto as fontes de recursos de Lojas Americanas e Petrobrás.

- (ii) O projeto **Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas (DICARA)** desenvolve ações voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes residentes nas comunidades atendidas pela FAS. As atividades incluem cursos, capacitações e atividades esportivas, realizadas em parceria com os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) em municípios do interior do Amazonas, relacionados às comunidades atendidas pela FAS. No período, as atividades foram suportadas, principalmente, com recursos de FUMCAD ((Nota 2 (f) e 3 (a))).
- (iii) O Projeto **Primeira Infância Ribeirinha (PIR)** está orientado à melhoria das condições das crianças de 0 a 7 anos de idade por meio de capacitações de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e uso do “Guia de Visitação Domiciliar”, inclusive na forma de aplicativos para celulares. Este projeto também se relaciona ao fomento de boas práticas e políticas públicas para a primeira infância, com resultados expressivos em nível estadual e contribuição nacional. Os recursos para esta atividade foram recebidos, principalmente da Rosneft.

A **Agenda Cidades Sustentáveis** tem o objetivo de disseminar a cultura e prática da sustentabilidade em nível municipal, com destaque para a “Virada Sustentável”, realizada anualmente em Manaus, junto com diversos parceiros; e os eventos mensais: “Dia de Doar” e “Feira da FAS”, com alta afluência da população local para atividades e atrações culturais com ênfase na sustentabilidade. Em complemento, a FAS apoia projetos no bairro Redenção, em Manaus, sob a iniciativa “Restauração Ecológica e Urbanização Sustentável na Amazônia” (REUSA), e demais cidades, no interior, sob a iniciativa “Agita Municípios”. Para estas iniciativas a FAS contou com recursos de diversas empresas e pessoas físicas, além de recursos próprios.

(e) Programa de Soluções Inovadoras

Este programa da FAS tem como foco a gestão de novos projetos em caráter inovador, incluindo atividades técnico-científicas, geração de conhecimento, apoio indígena e cooperação internacional. Os componentes são: **Edital Floresta em Pé, Pesquisa Científica, Amazonia.edu; Agenda Indígena, Arquearia Indígena, Cooperação Internacional, e Rede SDSN - Sustainable Development Solutions Network.**

- (i) O **Edital Floresta em Pé** é uma iniciativa de apoio a entidades e empreendedores com projetos de desenvolvimento de cadeias produtivas da floresta. A FAS apoia projetos com recursos, em sistema de repasse, monitoramento técnico e prestação de contas. Os projetos foram selecionados em edital de chamada pública, com recebimento de 181 inscrições, tendo sido selecionados em fases, resultando no apoio atual a 17 projetos (não auditado). A equipe do Edital exerce assistência em campo e controle administrativo dos recursos. Toda esta iniciativa recebe fundos do BNDES – Fundo Amazônia.
- (ii) A **Pesquisa Científica** envolve projetos e assistência a pesquisas em campo, e apoio a publicações técnicas, levantamento de dados e indicadores de qualidade de vida, e conservação ambiental em

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

áreas de atuação da FAS. Para estas iniciativas, a Fundação recebeu recursos da Schneider Electric, Marriott International, Wellcome Trust, bem como utiliza recursos próprios.

- (i) A iniciativa “**Amazonia.edu**” é uma plataforma de ensino da Amazônia para jovens, executivos, empreendedores e público em geral. Está organizada nos subprogramas: “Jornada Amazônica”, “Amazon Summer School” e “Amazon Lab”. Para estas iniciativas, recebeu recursos da SDW e de pessoas físicas, bem como utiliza recursos próprios.
- (iii) A **Agenda Indígena** se trata de iniciativas de apoio à organização das entidades representantes de povos indígenas na Amazônia, com ênfase em seminários e estruturação de fundos para o fomento de suas atividades. A **Arquearia Indígena** é uma iniciativa de formação e treinamento de jovens arqueiros e arqueiras indígenas em Tiro ao Arco, com diversas premiações em competições nacionais e internacionais. Os recursos são internos.
- (iii) As atividades de **Cooperação Internacional** são representadas pela secretaria executiva da plataforma **Sustainable Development Solutions Network (SDSN), da ONU**, específica para a Amazônia, bem como estudos para a implantação de novas áreas de conservação, e introdução de novas políticas públicas voltadas a créditos pela manutenção de florestas, em âmbito dos protocolos para enfrentamento das mudanças climáticas, incluindo estudos e participação da entidade em fóruns internacionais sobre Amazônia e mudanças climáticas. Para estas iniciativas, recebeu recursos da CAF, PNUND, PNUMA, BID e Andes Amazon Fund.

(f) **Projetos sob incentivos fiscais**

Em 2019 a Fundação deu continuidade aos projetos DICARA em apoio a formação juvenil junto às comunidades das UCs Mamirauá, Amanã, Juma, Madeira e Uatumã. Estes projetos ocorrem no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) na forma de convênios com as prefeituras dos municípios de Caruarari, Eirunepé, Maraã, Uarini, Novo Aripuanã e Itapiranga, no Estado do Amazonas. Os recursos recebidos são públicos, não contabilizados em resultado nas demonstrações financeiras (Nota 3 (a)).

(g) **Recursos Humanos**

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe de funcionários próprios, sediada em Manaus, Amazonas, com bases de apoio em núcleos no interior do estado, e escritório em São Paulo, capital. Em dezembro de 2019, o efetivo era de 106 funcionários e 13 estagiários (não auditado) (2018 - 103 funcionários e 7 estagiários). Em relação aos cursos de capacitação profissional, foram poucas as atividades em 2018 devido a restrições orçamentárias.

2 **Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 **Novas normas e impactos nas políticas contábeis adotadas**

2.1.1 – CPC 06 (R2) - *Arrendamento Mercantil - (Vigência a partir de 01/01/2019)*

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido na norma. Na avaliação da Fundação, não houve efeitos significativos na adoção do CPC 06 (R2) que possam afetar essas demonstrações financeiras.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem finalidades de lucro”. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Estão contabilizados, adicionalmente, os valores de gratuidades (Nota 16) e o valor justo dos trabalhos voluntários (Nota 17), de acordo com a Norma ITG 2002 (R1).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação em 26 de março de 2020.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos Financeiros

Classificação

Os principais ativos financeiros da Fundação estão representados pelas aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários (Nota 5). Esses ativos financeiros são classificados sob a categoria "mensurados ao valor justo por meio do resultado". A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os fundos de investimento, principalmente o fundo multimercado FAS, dado os seus objetivos, tem carteira gerenciada e seu desempenho avaliado em base de valor justo e, por isso, suas aplicações financeiras são designadas como pelo valor justo por meio do resultado, apresentando dessa forma como informação mais relevante.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e classificados como ativos circulantes.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. São baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; no segundo caso, desde que a Fundação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas com parcerias, contribuições e fundos" (Nota 11) e "Receitas financeiras líquidas" (Nota 14).

2.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante as vidas úteis, que é estimada como segue:

- . Imóveis - 25 anos.
- Outros:
 - . Máquinas e equipamentos - 4 anos.
 - . Móveis e utensílios - 10 anos.
 - . Veículos - 4 anos com valor residual, em torno de 1/5 do valor original.
 - . Equipamentos de informática – 5 anos.
 - . Embarcações - 10 anos.

Os valores residuais e a vida útil das categorias acima foram revistos em 2010 por ocasião da adequação das demonstrações financeiras ao CPC e se mantém inalterados conforme revisões subsequentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de "Outras receitas e despesas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.6 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

2.7 Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são planos de saúde e odontológico, inclusive aos seus dependentes legais. Os custos dos planos são pagos integralmente pela Fundação. Demais benefícios compreendem os vales transporte, refeição ou alimentação, e creche aos filhos de funcionários, seguindo as exigências trabalhistas. Adicionalmente a Fundação mantém um seguro de vida em grupo com cobertura para todas as atividades de campo de seus empregados.

A Fundação não faz distribuição de recursos oriundos de excedentes superavitários. Ao Superintendente Geral são concedidos dois planos de previdência particular, sendo um de modalidade contribuição definida (4% do salário bruto), com exigência de igual valor de sua parte; e outro de contribuição fixa da

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fundação, sem contrapartida do Superintendente.

2.8 Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

2.9 Patrimônio líquido

É representado pelas doações iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os períodos. O patrimônio líquido inicial da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20.000 de cada um de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40.000.

2.10 Apuração do superávit (Déficit)

Receitas com parcerias e contribuições

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado à medida que são usados para custear as atividades dos programas e atividades da FAS. Também estão incluídos como receita os rendimentos do Fundo de Investimento Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (Fundo FAS - Nota 5), dada a sua natureza provedora de receitas ao Programa Bolsa Floresta, por meio de seus rendimentos.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

(a) Agente *versus* principal

A administração da Fundação entende que tem diferentes graus de autonomia sobre seus projetos. No caso dos convênios com associações pelo Programa Floresta em Pé, a Fundação considera ter autonomia sobre os projetos. Nesta análise, considera sua discussão direta com as comunidades, onde se realizam reuniões para definição do uso e destino das doações para os quatro componentes do Programa Floresta em Pé, bem como sua autonomia em incluir ou excluir beneficiários desses convênios. Desta forma a Fundação entende ter atuado como principal nestes projetos. Em relação aos projetos de educação e primeira infância, as ações são apresentadas a entidades parceiras, mas a administração executa os projetos com autonomia própria e por isso entende ter atuado como principal nos primeiros semestres de 2019 e 2018. Em relação aos projetos técnicos e científicos, as ações tomadas pela Fundação seguem termos de referência previstos em contratos com seus doadores. Mesmo face as restrições para uso dos recursos, a administração também entende ter atuado como principal nesses projetos em 2018 e 2017.

Em 2019, a Fundação deu continuidade na execução dos projetos juntos as prefeituras de Caraurai, Eirunepé, Marãã, Novo Aripuanã e Itapiranga, no Estado do Amazonas; com recursos recebidos entre 2016 e 2019. Estes recursos são para a realização de projetos no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Os recursos são destinados a ações de apoio a formação juvenil, em diversas áreas de atuação em comunidades destes municípios, já atendidas pela

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FAS em seus demais programas. Os recursos são concedidos sob termos de convênio, de acordo com orientações técnicas normativas do TCE do Estado do Amazonas (AM). Segundo as orientações do TCE-AM, a execução financeira dos recursos sob o FUMCAD segue a lei 8666/93. Considerando a origem dos recursos serem públicas, de substituição fiscal, com suas instruções e procedimentos para prestações de contas, configuram a FAS como agente, nestes projetos. Neste âmbito, os projetos contratados junto as prefeituras são executados exatamente de acordo com as metas e objetivos contratados, orientados a políticas públicas de fortalecimento das crianças e adolescentes. As execuções orçamentárias obedecem a rubricas rigorosamente estabelecidas para a execução dos recursos, sem qualquer flexibilidade de ajustes e alterações de recursos, bem como todas as exigências de prestações de contas da FAS às prefeituras sob modelos de apresentação da documentação, de acordo com os regulamentos e práticas de uso de recursos públicos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

São os depósitos em conta corrente bancária. Do saldo de R\$ 809 em 31 de dezembro de 2019, R\$ 733 referem-se a valores disponíveis para saque das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta Familiar (em 2018, R\$ 916 e R\$ 744 disponível para saque das famílias).

5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob a administração do Bradesco Asset Management (BRAM), distribuídos de acordo com a tabela a seguir.

(a) Fundos de investimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i)	84.979	83.205
Fundo de Investimento Referenciado DI Premium (ii)		125
Fundo Bradesco Referenciado DI Federal (iii)	1.014	5.999
Fundo Bradesco Referenciado DI Federal Extra (iv)	4.889	6.213
Fundo Platinum de Investimentos (v)	702	1.085
Fundo Banco do Brasil – RF 500 (vi)		
	<u>91.584</u>	<u>96.627</u>

(b) Rendimentos das aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) (Nota 11)	13.849	8.497
Fundo de Investimentos Referenciado DI Premium (ii) (Nota 14)	2	40
Fundo Referenciado DI Federal (iii)	173	186
Fundo Bradesco Referenciado DI Federal Extra (iv) (Nota 14)	320	138
Fundo Platinum de Investimentos (v) (Nota 14)	52	54
Fundo Banco do Brasil – RF 500 (vi) (Nota 14)		1
	<u>14.426</u>	<u>10.116</u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.396

8.916

- (i) O Fundo de Investimentos Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (FI MM FAS) é exclusivo da Fundação. Suas aplicações estão alocadas em Rendas Fixa e Variável (ações em carteira própria). Estas aplicações são monitoradas pelo Comitê Financeiro que dá as diretrizes para a atuação do gestor (BRAM) e tem a autorização do Conselho de Administração para alocar até 33% dos recursos em Renda Variável, permitindo-se o crescimento orgânico destes recursos até 45% do patrimônio total do fundo. A política financeira da Fundação é proteger seu valor principal como fonte contínua de pagamento de benefícios do Programa Bolsa Floresta e demais iniciativas, com autorização de seu Conselho de Administração. O rendimento do fundo foi de 17,96% em 2019 (10,79% em 2018). A carteira de investimentos do fundo apresentava a seguinte composição ao final de 2019 e 2018:

Renda Variável	2019			2018		
	Valor de Mercado Líquido	% s/ RV	% s/ Total	Valor de Mercado Líquido	% s/ RV	% s/ Total
Alupar	698	2,10%	0,82%	464	1,77%	0,56%
Arezzo ON	723	2,17%	0,85%			
B3 (BMF Bovespa) ON	1.760	5,29%	2,07%	2.195	8,40%	2,64%
Bradespar PN	3.506	10,54%	4,13%	3.663	14,02%	4,40%
Banco do Brasil ON	1.769	5,32%	2,08%	3.403	13,02%	4,09%
CCR Rodovias ON	1.748	5,25%	2,06%	1.306	5,00%	1,57%
CESP PNB N1	1.773	5,33%	2,09%			
Cia Hering ON	640	1,92%	0,75%			
Coelce PN				418	1,60%	0,55%
CPFL Energia MM	1.778	5,34%	2,09%			
Cyrela Realt ON	1.767	5,31%	2,08%			
Energisa UNT	1.772	5,33%	2,09%	2.657	10,17%	3,19%
EZ Tec Emp e Part				696	2,66%	0,84%
IRBrasil ON				1.118	4,28%	1,34%
Itau Unibanco PN	1.771	5,32%	2,08%	1.552	5,94%	1,87%
Itausa PN	3.559	10,69%	4,19%	3.249	12,44%	3,90%
Metal Leve ON	706	2,12%	0,83%			
Neoenergia S.A.	1.766	5,31%	2,08%			
Petrobrás BR ON	1.929	5,79%	2,27%	727	2,78%	0,87%
Sabesp ON	696	2,09%	0,82%			
SLC Agrícola ON	704	2,12%	0,83%			
São Martinho ON	700	2,10%	0,82%			
Sul América	1.750	5,26%	2,06%	695	2,66%	0,84%
Tae - Taesa ON				663	2,54%	0,80%
Transmissão Paulista PN				1.280	4,90%	1,54%
Vivo ON	1.765	5,30%	2,08%	2.044	7,82%	2,46%
	33.280	100%	39,17%	26.130	100%	31,41%
Renda Fixa	Valor Líquido	5,25%	2,06%	1.306	5,00%	% s/ Total
Fundos de Investimento	445	100%	0,52%	550	100%	0,66%

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
Renda Fixa – Títulos						
Diversos	Valor Líquido	% s/ FI	% s/ Total	Valor Líquido	% s/ FI	% s/ Total
Certific. Dep. Bancários - CDB (à vista)	1.257	2,57%	1,48%	816	1,44%	0,98%
Debêntures (à vista)	6.961	14,20%	8,18%	5.482	9,72%	6,58%
Letras Financeiras (pós 252, à vista)	7.319	14,94%	8,63%	6.510	11,55%	7,82%
Letras Financeiras (sub, à vista)	10.493	21,41%	12,35%	1.922	3,41%	2,31%
Letras Fin. do Tesouro (LFT) à vista	19.354	39,49%	22,78%	9.871	17,52%	11,86%
LF Elegível N II				9.810	17,41%	11,79%
LTN - O	936	1,91%	1,10%	16.733	29,68%	20,11%
Notas Comerciais Promissórias	2.297	4,68%	2,70%	2.160	3,83%	2,60%
Op. Compromissadas -NTN – O	165	0,34%	0,19%	2.953	5,24%	3,55%
Op. Compromissadas - NTN – B	225	0,46%	0,26%	112	0,20%	0,13%
	49.007	100%	57,67%	56.369	100%	67,73%
Demais	Valor		% s/ Total	Valor		% s/ Total
Contas a Receber e Pagar, líquido	2.245		2,65%	154		0,19%
Tesouraria	2			2		
	2.247		2,65%	156		0,35%
	84.979	100%	100%	83.205	100%	100%

- (ii) O Fundo de Investimentos DI Premium, continha saldos de valores recebidos da Coca-Cola. As aplicações financeiras foram encerradas em abril, 2019, com rendimento de 2,01% (6,33% em 2018)
- (iii) Esse fundo contempla os recursos recebidos do BNDES/Fundo Amazônia, destinados ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda e Associação. Os rendimentos deste fundo, a partir de novo aporte do Fundo Amazônia, recebido em 11 de julho de 2016, não são considerados receitas porque existe uma obrigação contratual junto ao BNDES, de se devolver os rendimentos do valor contratado, ao final do projeto (no segundo semestre de 2019). Desta forma, a receita acumulada de R\$ 1.022 auferida em 2018 e 2019, está contabilizada como “valores a devolver” no passivo não circulante (ver Nota 8). O rendimento do fundo foi de 5,92% em 2019 e 6,36 % em 2018.
- (iv) O Fundo de Investimentos Referenciado Federal Extra, contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação e investimentos sobre os recursos recebidos da Samsung, Swarovski, SDW, Avina Americas, Sitawi, Corporación Andina de Fomento, Marriott, Andes Amazon Fund e demais. Rendimento em 2019: 5,78% (Rendimento em 2018: 6,22%).
- (v) Fundo exclusivo para aplicação dos recursos destinados aos beneficiários do Programa Bolsa Floresta (Familiar), com liquidez imediata, a partir da necessidade do recurso em conta corrente para resgates dos valores das bolsas. Rendimento no período 4,72% (em 2018, 5,18%).

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vi) Fundo de aplicação no Banco do Brasil, encerrado em 2018. Conteve os recursos recebidos pelo Sebrae, para execução do programa Empreendedorismo Ribeirinho.

Os fundos (ii) - (vi) são fundos de aplicação em renda fixa, atrelados à variação do CDI. O fundo (vii) era atrelado a poupança. Os valores investidos nestes fundos são considerados de uso restrito, de acordo com os objetivos e atividades previstos nos programas e projetos para os quais foram recebidos, em conformidade com os contratos da Fundação junto aos doadores e parceiros de origem destes recursos.

(c) Movimentação Financeira dos Fundos de Investimento

2018	Fundo MM FAS	Fundo Premium	Fundo Federal II	Fundo Federal Extra	Fundo Platinum	Fundo BB RF 500	Total
Saldo inicial	86.078	2.412	6.933		1.031	44	96.498
Aplicações	5.808		6.250	12.322		8	24.388
Resgates	-17.178	-2.327	-7.370	-6.247		-53	-33.175
Amortizações							
Apropriação de juros	8.497	40	186	138	54	1	8.916
Saldo Final	83.205	125	5.999	6.213	1.085		96.627
2019	Fundo MM FAS	Fundo Premium	Fundo Federal II	Fundo Federal Extra	Fundo Platinum	Fundo BB RF 500	Total
Saldo inicial	83.205	125	5.999	6.213	1.085		96.627
Aplicações	3.337			11.569			14.906
Resgates	-15.412	-127	-5.158	-13.213	-435		-34.345
Amortizações							
Apropriação de juros	13.849	2	173	320	52		14.396
Saldo Final	84.979		1.014	4.889	702		91.584

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Valores a Receber e Outros ativos

Valores a Receber

Circulante	2019	2018
BNDES / Fundo Amazônia (i)	<u>551</u>	<u>-</u>
	<u>551</u>	<u>-</u>

(i) Saldo final de projeto com Fundo Amazônia a receber.

Outros Ativos

	2019	2018
Repasses sob o Edital Floresta em Pé (i)		1.038
Fornecedores e terceiros (ii)	136	22
Férias e demais (iii)	328	315
Despesas antecipadas (iv)	116	89
Impostos a recuperar	<u>45</u>	<u>42</u>
	<u>625</u>	<u>1.506</u>

(i) Referem-se aos repasses de recursos para as entidades selecionadas para apoio, pelo Edital Floresta em Pé. Os contratos com as entidades preveem o recebimento de recursos com prestação de contas de acordo com plano de trabalho e linhas orçamentárias pré-estabelecidas. O adiantamento de recursos se tornou despesa contábil de projeto em 2019, após o recebimento e aprovação da prestação de contas, de acordo com as condições contratadas.

(ii) Referem-se, em sua maioria, a adiantamentos para compras de equipamentos, insumos e prestações de serviços para execução dos projetos e programas da Fundação.

(iii) Despesas antecipadas de férias coletivas, pagas em dezembro, com gozo em janeiro do ano seguinte.

(iv) Despesas de seguros e assinaturas

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Outros</u>	<u>Total em operação</u>	Imobilizado em andamento	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	850	1.634	521	3.005	1.900	4.905
Aquisição		3.800	478	4.278	(1.900)	2.378
Depreciação		(238)	(268)	(506)		(506)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>850</u>	<u>5.196</u>	<u>731</u>	<u>6.777</u>		<u>6.777</u>
Custo total	850	5.933	2.871	9.654		9.654
Depreciação acumulada		(737)	(2.140)	(2.877)		(2.877)
Valor residual	<u>850</u>	<u>5.196</u>	<u>731</u>	<u>6.777</u>		<u>6.777</u>
Aquisição (i)			84		560	644
Baixa (i)			(4)			(4)
Transferência (ii)	<u>2.318</u>	<u>(2.318)</u>				
Depreciação		(85)	(229)	(314)		(314)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>3.168</u>	<u>2.793</u>	<u>582</u>	<u>6.543</u>	<u>560</u>	<u>7.103</u>
Custo total	3.168	3.615	2.951	9.734	560	10.294
Depreciação acumulada		(822)	(2.369)	(3.191)		(3.191)
Valor residual	<u>3.168</u>	<u>2.793</u>	<u>582</u>	<u>6.543</u>		<u>7.103</u>

(i) Valor de R\$ 560 refere-se a implementação de sistema de geração de energia distribuída na sede em Manaus, com obras em andamento em 31/12/2019.

(ii) Os valores de transferência entre terrenos e imóvel referem-se a ao desmembramento do valor do terreno e imóvel adquirido em 2017 e 2018, ao valor de R\$ 3.800, em área adjunta às instalações da sede da FAS em Manaus. No desmembramento do terreno e imóvel, foram reconhecidos os valores de R\$ 2.318 para o terreno e R\$ 1.482 ao imóvel.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível

	<u>Direito de Uso Software</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.170
Aquisição	5
Amortização	<u>(321)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>854</u>
Aquisição	21
Amortização	<u>(308)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>567</u>
Custo total	1.813
Depreciação acumulada	<u>1.244</u>
Valor residual	<u>567</u>

8 Obrigações sociais e tributos a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos e contribuições a recolher	68	67
Provisões de férias	748	650
Salários a pagar e obrigações trabalhistas	31	32
Outras obrigações	<u>12</u>	<u>12</u>
	<u>847</u>	<u>761</u>

Rendimentos a devolver

Rendimentos dos recursos de origem BNDES-Fundo Amazônia (Nota 5b iii)	<u>1.022</u>	<u>849</u>
	<u>1.022</u>	<u>849</u>

9 Convênios e programas

(a) Saldos

O saldo refere-se às obrigações do Programa Bolsa Floresta Familiar.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Programa Bolsa Floresta Familiar	1.021	926

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores demonstrados são obrigações da Fundação com as famílias beneficiárias que tenham recursos a sacar pelo Programa Bolsa Floresta Familiar. Os valores estão disponíveis em conta corrente da Fundação e Fundo Platinum (Nota 5 vi)

(b) Compromissos futuros (não auditado)

Os convênios referentes ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda, Social e Associação, representam compromissos financeiros da Fundação com as associações representantes das famílias beneficiárias do Programa. Os valores correspondentes a esses compromissos em virtude dos convênios celebrados não são obrigações presentes da Fundação, mas compromissos futuros e, portanto, não são reconhecidos no balanço patrimonial neste momento. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estes compromissos podem ser assim demonstrados:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Programa Bolsa Floresta Renda		2.570
Programa Bolsa Floresta Social	69	632
Programa Bolsa Floresta Associação		<u>374</u>
	<u>69</u>	<u>3.576</u>

A ausência de valores em compromissos referentes ao Bolsa Floresta Renda e Associação se explica pela interrupção dos recursos da fonte do BNDES - Fundo Amazônia, por motivos de renegociação de novas abordagens do fundo, motivadas por negociação do Governo Federal do Brasil com os países doadores de recursos do Fundo, Noruega e Alemanha. A diminuição dos valores referentes ao Bolsa Floresta Social está relacionada a renovação com fontes diversas, ora em andamento.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Receita diferida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bradesco (i)	1.750	750
Samsung (ii)	834	500
BNDES – Fundo Amazônia (iii)	551	4.737
Petrobrás (iv)	342	1.610
Lojas Americanas S.A. (v)	137	457
Emendas Parlamentares, Estado do Amazonas (vi)	86	
Coca Cola (vii)	83	
Sitawi (viii)	9	109
	<u>3.792</u>	<u>8.164</u>

- (i) Valor diferido sobre as receitas recebidas do Bradesco, considerando contratos com vigência entre 1.3.2018 a 28.2.2019 e 5.7.19 a 4.7.2020. (Nota 11, i).
- (ii) Valores referentes a doações da Samsung para o Programa de Educação da FAS, com vigência até junho de 2019 (Nota 11, vi).
- (iii) Valor diferido da parcela final a ser recebida do BNDES – Fundo Amazônia sob contrato de colaboração financeira com recursos para o Programa Bolsa Floresta Renda e Associação, Edital para apoio a iniciativas de negócios sustentáveis, e atividades de comunicação e gestão do projeto. (Nota 11, ii).
- (iv) Valores referentes ao diferimento das receitas recebidas da Petrobrás para projetos na área de educação. O contrato prevê a liberação de parcelas após aprovação da execução financeira da parcela anterior. A parcela não utilizada em execução financeira e as demais parcelas a receber são contabilizadas no passivo diferido. (Nota 11, iv).
- (v) Valores referentes a doações da Lojas Americanas S.A., para o Programa de Educação da FAS, com vigência até julho de 2021 (Nota 11, v).
- (vi) Valores recebidos de emendas parlamentares do Estado do Amazonas para projetos da FAS.
- (vii) Contrato de uso dos recursos em projetos relacionados a estudos hídricos na RDS do Rio Negro.
- (viii) Valores referentes a doações da Sitawi, para projeto de apoio ao empreendedorismo e cadeias produtivas de óleos essenciais na RDS Uacari. (Nota 11, vii).

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11	Receita com parcerias, contribuições e fundos	2019	2018
	Receitas com parcerias e contribuições		
	<i>Sem Restrição</i>		
	Banco Bradesco S.A. (i)	2.500	3.750
	Org. das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO (ii)	223	
	<i>Com Restrição, Condicionais (a)</i>		
	Fundo Amazônia (BNDES) (iii)	4.738	11.404
	Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A (iv)	2.563	285
	Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda (v)	667	1.264
	Lojas Americanas S.A. (vi)	321	485
	Sitawi (vii)	404	449
	Ministério Público Federal (viii)	179	
	Instituto Coca Cola Brasil (ix)	917	
	<i>Com Restrição, Incondicionais (b)</i>		
	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD (x)	904	
	D. Swarovski KG (xi)	476	496
	Avina Americas (xii)	340	876
	Rosneft Brasil E.P. Ltda (xiii)	273	281
	Diversos (internacional e nacional) (xiv)	230	341
	Grand Challenges Canada (xv)	221	
	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA (xvi)	210	147
	Doações para a Agenda Cidades Sustentáveis (xvii)	201	193
	SAP Brasil Ltda (xviii)	135	74
	University of Notre Dame du Lac AP (xix)	133	
	Foro Internacional de Mujeres (xx)	130	
	Cooperação Alemã – GIZ /KfW / SDW (xxi)	112	205
	Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID (xxii)	78	244
	Corporación Andina de Fomento – CAF (xxiii)	78	301
	Empowered by Light (xxiv)	77	
	Doações para o Jornada.edu (xxv)	71	
	Marriott International e parceiros (xxvi)	50	256
	Victoria University of Wellington (xxvii)	49	
	Wellcome Trust Ltd (xxviii)	22	217
	New Venture Fund - Andes Amazon Fund Project (xxix)	-	633
	Verified Carbon Standard – VCS (xxx)	-	157
		16.302	22.058

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	2018
Trabalhos Voluntários (Nota 17)	508	405
Rendimentos do Fundo FAS (xxxi)	13.849	8.497
	<u>30.659</u>	<u>30.960</u>

- (a) Classificadas de acordo com os contratos entre o doador e a FAS, quando há objetos definidos e restritos de uso dos recursos, bem como condicionantes de recepção de parcelas contratadas. Nestes casos, se diferem as receitas enquanto não executadas (Nota 10).
- (b) Classificadas de acordo com os contratos entre o doador e a FAS, quando há objetos definidos e restritos de uso dos recursos, porém sem condições para o recebimento de parcelas intermediárias e finais.
- i. Parceria entre Bradesco S.A. e FAS, de acordo com contrato anual. Os recursos recebidos do Bradesco se destinam aos programas da FAS e administração geral, sendo irrestritos.
 - ii. Prêmio internacional recebido pela UNESCO.
 - iii. Referente aos recursos utilizados no ano 2018 e 2017 para o Programa Bolsa Floresta / Floresta em Pé, nos componentes Renda, Associação, apoio para edital de projetos de renda sustentável e demais atividades, de acordo com contrato de colaboração financeira de 25 de maio de 2016 com o BNDES/Fundo Amazônia, com recursos oriundos de cooperação internacional brasileira com o Governo da Noruega e Alemanha.
 - iv. Recursos para projetos e atividades do Programa de Educação, com ênfase na RDS Mamirauá e Amanã.
 - v. Reconhecimento da receita diferida em projetos e atividades do Programa de Educação da FAS.
 - vi. Reconhecimento da receita diferida sobre contratos para apoio ao Programa de Educação da FAS.
 - vii. Recursos para projeto de empresa comunitária de óleos essenciais e açaí, na RDS do Uacari.
 - viii. Recurso para projetos de agroecologia.
 - ix. Projeto de recursos hídricos no Rio Negro.
 - x. Recursos para iniciativas da rede SDSN - Amazônia.
 - xi. Recursos para o projeto “Escolas D’água”, para apoio a educação na RDS Piagaçu-Purus.
 - xii. Recursos para projetos sociais, relacionados a água na RDS do Rio Negro.
 - xiii. Apoio a projetos de educação da FAS.
 - xiv. Doações nacionais em 2019, referentes a Prêmio Fundação Banco do Brasil, Natura Cosméticos S.A., Instituto Liberta do Brasil, Instituto Clima e Sociedade, Espaço e Vida Viagens Culturais, e demais. Em 2018, recebimentos de Instituto Liberta do Brasil, Schneider Electric Brasil, Whirlpool-Consulado da Mulher, Accor Brasil, B2W Digital, e demais. Doações internacionais em 2019, de JK Group, The

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sustainability Institute, embaixadas da Dinamarca e da Suíça, SDSN Association, para projetos técnicos; e em 2018, de Notre Dame University e Appalachian University, para projetos técnicos; e Embaixada do Canadá, para Agenda Urbana.

- xv. Apoio a projeto de inclusão social e gênero feminino.
- xvi. Apoio a rede SDSN Amazônia.
- xvii. Representam recursos para as iniciativas da Agenda Cidades Sustentáveis da FAS, principalmente, “Vire Manaus” e projeto Reusa. Em 2019, doações de Instituto Alair Martins, Shopping Via Norte, e demais. Em 2017, Instituto Alair Martins, Whirlpool S.A., Denis Benchimol Minev, Shopping Via Norte, e demais.
- xviii. Apoio a projeto de empreendedorismo e geração de dados para educação.
- xix. Referente a logística para estudos de indicadores de econômicos de cadeias produtivas.
- xx. Apoio a projetos relacionados a gênero feminino, principalmente com relação indígena.
- xxi. Apoio a projetos estruturantes de bioeconomia, geração de renda, pesquisa e educação.
- xxii. Recursos para realização de seminários técnicos de suporte as estratégias do BID na Amazônia; e formulação de publicações, metodologias e documentações técnicas sobre o Programa Bolsa Floresta.
- xxiii. Apoio em iniciativas para a formulação de programa de formação e apoio ao empreendedorismo na Amazônia em zonas de fragilidades climáticas.
- xxiv. Projeto de energia solar em comunidades.
- xxv. Evento de ensino e integração sobre a Amazônia.
- xxvi. Receitas ao Programa Juma, de Marriott International, Hotéis Renaissance e J.W. Marriott - RJ.
- xxvii. Evento de ensino e integração sobre a Amazônia.
- xxviii. Apoio a atividades e pesquisas relacionados a saúde indígena.
- xxix. Apoio a formulação e discussão técnica e social sobre a Lei de Serviços Ambientais, Amazonas.
- xxx. Recursos referentes a projeto técnico científico de certificações na RDS do Juma.
- xxxi. Receita auferida dos rendimentos do Fundo MM FAS, sendo uma parcela desta utilizada no Programa Bolsa Floresta Familiar.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Despesas com os Programas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal (i)	(6.149)	(5.678)
Bolsa Floresta Familiar (ii)	(5.306)	(4.812)
Bolsa Floresta Renda, Associação e Social – Convênios (iii)	(4.106)	(3.429)
Apoios a projetos sob o edital “Floresta em Pé” (iv)	(1.134)	(1.231)
Educação, saúde, núcleos e mobilização (v)	(3.321)	(2.258)
Infraestrutura em campo e demais projetos (vi)	(1.101)	(664)
Deslocamentos, viagens, logística, diárias e estadias (vii)	(792)	(1.502)
Projetos Técnicos Científicos (viii)	(2.159)	(1.066)
Publicações, seminários e eventos	(250)	(383)
Trabalhos voluntários (Nota 17)	(151)	(83)
	<u>(24.469)</u>	<u>(21.106)</u>

- (i) Despesas de pessoal referem-se aos valores totais e alocação de acordo com critérios estabelecidos pela administração com base nas funções desempenhadas pelos funcionários dentro dos programas e atividades de suporte.

Valores de pessoal:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração dos colaboradores	6.643	6.511
Encargos e obrigações	718	658
Benefícios	1.956	2.294
	<u>9.317</u>	<u>9.463</u>

Alocação:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas de Programas	6.149	5.678
Despesas Operacionais	3.168	3.785
	<u>9.317</u>	<u>9.463</u>

- (ii) O Bolsa Floresta Familiar (BFF) é um pagamento mensal de R\$ 50 às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação estaduais no Amazonas. O valor demonstrado na despesa representa o total anual destinado a todas as famílias beneficiárias.
- (iii) Despesas referentes aos benefícios concedidos por meio de planos de trabalho junto às associações de moradores das UCs. Os valores de execução financeira dos programas incluem antecipações à prestadores de serviços, fornecedores e repasses às associações, que sujeitos a prestação de contas, são inicialmente contabilizados em contas de outros ativos (Nota 6).
- (iv) Recursos para a execução de planos de trabalho para os empreendimentos selecionados para apoio sob o “Edital Floresta em Pé”, com recursos do BNDES-Fundo Amazônia.
- (ii) Educação, saúde, campo e mobilização dos programas:

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mobilização Bolsa Floresta e demais Programas	595	544
Núcleos de Conservação e Sustentabilidade	1.014	1.431
Programas Gerais de Educação	<u>1.712</u>	<u>283</u>
	<u>3.321</u>	<u>2.258</u>

- (iii) Equipamentos doados para unidades produtivas comunitárias, reformas em edificações comunitárias e núcleos de conservação e sustentabilidade.
- (vii) As despesas com viagens, deslocamentos, logística e diárias são para a execução das missões relacionadas diretamente aos programas.
- (vii) As despesas com Projetos Técnicos e Científicos são relacionadas ao apoio à pesquisa e desenvolvimento de projetos de geração de renda, nas cadeias produtivas na RDS Uacari, estudos e inventários florestais na RDS do Madeira e certificações na RDS do Juma, no âmbito de projetos técnico-científicos, atividades e projetos relacionados aos programas de cooperação internacional e SDSN-Amazônia.

13 Despesas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal (Nota 12(i))	(3.168)	(3.785)
Viagens, deslocamentos, diárias, estadias	(1.202)	(778)
Infraestrutura, logística geral e materiais (i)	(1.298)	(2.115)
Depreciação e amortização	(622)	(827)
Demais despesas administrativas e gerais	(824)	(609)
Trabalhos voluntários (Nota 17)	(357)	(322)
Telecomunicações (fixa, celular) e Tecnologia da Informação	(229)	(246)
Materiais gráficos, captação de recursos e comunicação social	(134)	(122)
Treinamento	<u>(139)</u>	<u>(160)</u>
	<u>(7.973)</u>	<u>(8.964)</u>

- (i) Diminuição de despesas principalmente em obras de infraestrutura sede da FAS, em Manaus.

Despesas de Impostos e Taxas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IPTU, IPVA, licenciamento	(6)	(7)
Contribuição sindical patronal	(34)	(28)
IRRF, IOF e CIDE sobre determinados pagamentos	(4)	(28)
Taxas e despesas bancárias	(42)	(43)
Despesas financeiras e taxas diversas	<u>(1)</u>	<u>(3)</u>
	<u>(87)</u>	<u>(109)</u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	2019	2018
Demais recebimentos, descontos, e devoluções de fornecedores	85	32
	<u>85</u>	<u>32</u>

14 Receitas financeiras, líquidas

Referem-se às receitas de rendimentos líquidos auferidos dos fundos de investimento contendo recursos recebidos de doadores, excluídas as do Fundo FAS, conforme abaixo:

	2019	2018
Fundo Bradesco de Investimentos Federal Extra	320	138
Fundo Bradesco de Investimentos Referenciado DI Premium	2	40
Fundo Bradesco Platinum de Investimentos	52	54
Fundo Banco do Brasil RF 500		1
	<u>374</u>	<u>233</u>

15 Imunidade tributária e obrigações de impostos

De acordo com o artigo 150 da Constituição Federal e legislação específica do Código Tributário Nacional, a Fundação Amazonas Sustentável é considerada imune aos impostos sobre a renda, patrimônio e serviços. Os impostos tipicamente abrangidos pela imunidade tributária, são: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Imposto de Renda sobre aplicações financeiras; Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU); Imposto sobre operações financeiras (IOF); Imposto sobre a transmissão *causa mortis* ou doação de bens e direitos (ITCMD); Imposto sobre a transmissão *inter vivos* de bens imóveis (ITBI); e Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS. Entretanto, sob determinados fatos geradores, os tributos acima listados não são de alcance da imunidade prevista nas legislações tributárias, sendo desta forma, recolhidos (nota 8).

Em relação aos encargos sociais sobre a folha de pagamento aos funcionários, a Fundação obteve em 29 de junho de 2017 o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), que esteve em pleito junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, por mais de quatro anos.

A partir da obtenção do CEBAS, a Fundação estará isenta de 20% da quota do INSS patronal sobre os pagamentos a funcionários e prestadores de serviços – pessoa física. Este certificado é válido até 28 de junho de 2020, sendo renovável mediante novo pleito para a sua continuidade. A administração apresentará pedido de renovação em meados de junho, 2020.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Benefícios sociais concedidos

São considerados benefícios concedidos aos beneficiários da FAS, em atendimento a sua missão estatutária, os recursos destinados diretamente às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta, em seus componentes diretos - Familiar, Renda, Associação e Social - e dos componentes complementares, direcionados a 581 comunidades ribeirinhas e núcleos, residentes nas UCs no interior do Estado do Amazonas. Na terminologia da norma contábil ITG 2002 (R1), são denominados "gratuidades". Abaixo, os tipos e valores de benefícios sociais concedidos, considerados pela Fundação:

<u>Programa</u>	<u>Tipo</u>
Programa Bolsa Floresta Diretos e Edital	Assistência social
Programas de Educação, Saúde, Infraestrutura	Educação e Saúde
Projetos Especiais	Técnico-Científica

(a) Assistência social

Os valores das gratuidades no componente Familiar estão demonstrados em conta de despesa exclusiva, e dos componentes Renda, Associação e Social e Edital, pelas despesas dos convênios conforme abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Floresta em Pé - Bolsa Floresta Familiar	5.306	4.812
Floresta em Pé - Bolsa Floresta Renda, Associação e Social	4.106	3.429
Edital Floresta em Pé	1.134	1.231
	<u>10.546</u>	<u>9.472</u>

(b) Educação, Saúde, Infraestrutura

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas de núcleos	1.014	1.431
Programas gerais de educação	1.782	283
Infraestrutura em campo e demais projetos (vi)	1.101	664
	<u>3.897</u>	<u>2.378</u>

(c) Técnico-científico

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Projetos Técnicos e Científicos	2.159	1.066

17 Valor justo dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários identificados pela administração, como tendo sido prestados nos exercícios de 2019 e de 2018, bem como os seus valores justos, são descritos no quadro a seguir.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores dos serviços voluntários:	<u>2018</u>	<u>2018</u>
Conselheiros e Diretoria Estatutária	120	131
Serviços Profissionais	160	135
TAM Linhas Aéreas S.A. - 44 passagens áreas nacionais	77	56
Técnicos de campo e projetos	<u>151</u>	<u>83</u>
	<u>508</u>	<u>405</u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do superávit, na rubrica de receitas com parcerias, contribuições e fundos, com contrapartida nas Despesas Gerais e Administrativas, no valor de R\$ 357, e R\$ 151 em Despesas com os Programas (em 2017, respectivamente, R\$ 322 e R\$ 83).

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Fundação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, considerando serviços similares e remunerados, por ele prestados a outras entidades, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços que tenham um mercado ativo e maduro, com informações de custos de serviços amplamente divulgadas ou de fácil obtenção. Estas informações sempre consideram o porte e complexidade das operações da Fundação.

18 Partes relacionadas (a) Transações e saldos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa (Bradesco) (Nota 4)	809	916
Títulos e valores mobiliários (Bradesco) (Nota 5)	<u>91.584</u>	<u>96.627</u>
	<u>92.393</u>	<u>97.543</u>
Receitas (Nota 11)		
Doações Bradesco - contrato de parceria	2.068	3.750
Fundos (Bradesco) (Nota 5)	<u>14.396</u>	<u>8.916</u>
	<u>16.464</u>	<u>12.666</u>

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Conforme Nota 17, o Presidente do Conselho de Administração, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal, e Consultivo, assim como o diretor estatutário, exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração nem benefícios.

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que são os superintendentes, gerentes e coordenadores seniores, receberam em 2019 a remuneração global de R\$ 2.185 (2018 - R\$ 2.394), que representa, substancialmente, despesa com salários e encargos.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros de vida, e contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação está assim representada:

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura</u>
Seguros de vida	16.812
Seguro predial (sede)	2.395
Seguro de Responsabilidade Civil	548
Seguros de veículos	260

20 Eventos Subsequentes

A Fundação avaliou os impactos da Pandemia Covid -19 sobre os seus ativos financeiros, notadamente, o Fundo de Investimentos Multimercado FAS, cuja parcela de renda variável sofreu relevante desvalorização, principalmente a partir de 26 de fevereiro de 2020. Considerando o caráter de investimentos permanentes do Fundo, a estratégia em relação aos ativos de renda variável será aguardar no tempo pela sua revalorização, ao mesmo tempo que oportunidades pontuais de substituição de papéis possam ocorrer, no âmbito normal de administração de carteira de investimentos. Em relação aos usos de recursos do fundo, o total de valores disponibilizados para uso nos programas e operações da FAS é aprovado pelo Conselho de Administração da FAS, sob uma execução orçamentária dos recursos assegurando a contínua sustentabilidade deste ativo para os próximos exercícios financeiros. Adicionalmente, a Fundação passou a avaliar também os riscos de suas atividades em função da Pandemia do Covid -19, em escala nacional e internacional. Medidas de precaução a saúde de seus colaboradores foram tomadas, com a adoção do trabalho remoto para a grande maioria dos funcionários. Viagens regionais, nacionais e internacionais foram interrompidas. A gestão dos programas e operações da entidade passou para a ser por meio de reuniões remotas. Avaliamos que haverá atraso nas entregas de determinados compromissos de projetos, majoritariamente relacionados a inserção da FAS nas comunidades do interior do Estado do Amazonas. Os resultados em atraso serão renegociados junto aos patrocinadores e fontes de recursos, sob o pleno entendimento da força maior impeditiva para o desenvolvimento destas atividades, causado pelo regime temporário de reclusão social de seus colaboradores, parceiros e beneficiários.

* * *